

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Director

EDITOR—EDUARDO DE A. MACHADO
PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO
PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

ANTONIO JOAQUIM D'AZEVEDO MACHADO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E
IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO 1—59 E 61

SALVÉ 15 DE NOVEMBRO DE 1920 !

Não podia o velho paladino da Monarchia "O Commercio de Guimarães," sempre fiel ás suas honrosas tradições, deixar de saudar n'este dia tão grato ao nosso coração, S. M. El-Rei D. Manuel II.

Saudar hoje D. Manuel II, é saudar o resurgir da Patria portugueza. Sabei, Senhor, que em nossos corações estua o mesmo dedicado amor, o mesmo accendrado affecto que os nossos antepassados consagravam à autonomia d'este terrão querido que se chama Portugal.

Saudemos pois no seu anniversario natalicio o Rei de Portugal!

ANNIVERSARIO DE S. M. EL-REI D. MANUEL II

... Descendentes dos fundadores da monarchia portugueza, conto convosco entre os seus mais leaes defensores; representantes dos fundadores da Patria Portugueza, formareis sempre entre os seus mais devotados servidores.

A' vossa frente não faltará nunca o vosso Rei, na defesa da lei e das liberdades, da Patria!

Brindo por Guimarães.

Trecho do discurso de S. M. El-Rei D. Manuel II na sua última visita a Guimarães.

E' grato ao nosso coração de portuguezes e inarchivos convictos, recordar hoje, volvidos 12 annos após a ultima visita regia a Guimarães, o trecho acima transcripto, que o joven e esperançoso monarcha pronunciou, entre os muros d'esta vetusta cidade de tão bellas e gloriosas tradições.

Sim; o Rei podia contar com Guimarães!

Esta cidade, como que recordando a profecia regia, foi sempre lealissima ao seu Rei, unico representante d'esta nação de heroes.

Por isso soffreu as maiores affrontas, os maiores vexames, as maiores torturas... Muitos de seus filhos succumbiram na lucta... outros estão ainda afastados das familias e da Patria...

O nosso Rei! Quem o não defenderá, até á ultima gotta de seu sangue, sabendo que só com o seu regresso poderemos ter paz, poderá voltar a tranquillidade aos espiritos inquietos, e poder-se-ha salvar a Patria que degenerados filhos teimam em perder!

Fez hontem annos o nosso Rei!

Como devia ser triste esse dia passado no exilio, longe da Patria d'onde nasceu, e aonde lhe assassinaram vil e covardemente seu pae e seu irmão...

Temos a certeza que S. M. reviveu hontem, na sua lucida memoria, todas as dolorosas scenas passadas no seu querido Portugal, e chorou!

O seu coração, que devia exultar de alegria e contentamento, estava coberto de lacto e dôr.

Alem Oceano vê uma Patria, que é Sua, que não pode pizar, prestes a sobressobrar... Vê seus filhos, mortos, miseraveis, prezos e exilados!... Que quadro doloroso para quem festeja um anniversario!

Mas... também vê ao longe despontar o sol, no ceu formoso e azul de seu querido Portugal!

Vê—alem, o campo de Ourique, onde o Conquistador, depois d'essa apparição prodigiosa em que Christo visivelmente se manifestou crucificado, promettendo victoria contra os cinco reis mouros, firma a nossa nacionalidade, fazendo surgir Portugal forte e altivo, cheio

de vida a golpes de montante...

N'esse campo immenso, um montão de heroes revivem!

Mestre d'Aviz, Gama, Pero d'Alemquer, Cabral, Francisco d'Almeida e Albuquerque, renascerão das cinzas e farão voltar Portugal ao tempo dos nossos Reis e das nossas Conquistas.

As paginas formosas da nossa historia Patria, comparadas com Portugal d'hoje!

Que horror, que vergonha!...

Vimaranenses e portuguezes:

Passou hontem o anniversario de S. M. El-Rei D. Manuel II, que todos nós aclamamos delirantemente em Guimarães, ha 12 annos, ainda ferido por sicarios e assassinos.

Façamos com que esse dia junius seja passado longe da Patria que estranhece.

Se queremos salvar Portugal, saudemos o nosso Rei, e ajudemol-o a reconquistar o throno e a fazer voltar Portugal ás eras passadas de gloria e grandeza.

Senhor! Saudamos em Vós o Rei de Portugal, e fazemos os mais ardentes votos, pelas vossas prosperidades e da Patria de que todos somos filhos!

Cinema «Chanteclor»

Vamos ter o ensaio de apreciar no proximo domingo, no Cinema «Chanteclor» a malograda Galy Deslys cognominada Rainha das Perolas. Elegante e formosa, tornou-se mundialmente notavel, não só como artista insinuante e de valor, mas como heroína de varias aventuras fantasticas.

No anniversario de S. M. El-Rei D. Manuel II

Um lamentavel equivoço fez com que não possamos hoje publicar, no seu lugar competente, um notavel artigo de saudação a S. M. El-Rei D. Manuel II, firmado pelo nosso illustre collaborador e distincto jornalista Cyrano.

Ninguém melhor que o ex.º tinha competencia e auctoridade para o fazer.

Cyrano foi a trombeta d'um exercito, numerozo nas adormecidas, que chamou à vida, à realidade e à lucta, estando os combatentes prestes a alcançar a victoria.

A Causa Nacional da Monarchia, deve-lhe o melhor do seu impulso, deve-lhe o sangue que lhe gira nas veias, deve-lhe a sua vida enfim!

Que a modesta de Cyrano nos perdoe as linhas que acima se leem, e que o seu exemplo fructifique para honra de seu nome, e gloria da Causa que defendemos.

Recenseamento Geral da População

Solicitam-nos a publicação do que segue:

NOTA OFICIOSA

Achando-se quasi concluidos os trabalhos preliminares para a execução do **Sexto Recenseamento Geral da População**, a realizar em 1 de Dezembro do corrente anno, começará em breve a distribuição dos **Boletins de Familia** por todas as habitações existentes no país (continente e ilhas).

Todos os chefes de familia são obrigados por lei a preencherem ou a fazerem preencher por pessoas da sua confiança ou pelos agentes recenseadores os respectivos boletins, sendo convenientemente não esquecer que nos mesmos só devem figurar as pessoas que em qualquer casa, embarcação, etc. pertencem na noite de 30 de Novembro para 1 de Dezembro do corrente anno, não se mencionando nos referidos boletins as pessoas que falecerem antes da meia-noite do dia 30 de Novembro nem as que nascerem depois dessa hora.

Não é demais recordar que o **Recenseamento Geral da População** não tem por fim o levantamento de contribuições e impostos ou criação ou agravamento de quaisquer **Causas**, tratando-se tão somente da obter a avaliação exacta da população do país e das circunstancias que lhe são peculiares, conhecimento este indispensavel para trabalhos de largo alcance scientifico e para a acertada resolução de muitos e variados problemas da vida do povo portuguez. Mas para que a operação do **Recenseamento da População**, tão vasta e complexa como é destinada, e para que as informações por ella fornecidas revistam o cunho de verdade que lhes é indispensavel, fez-se mister que nossa obra colabore e se afirme o concurso de todo o país, muito principalmente das corporações e individuos que, pela sua posição e pelo largo conhecimento que exercem sobre as populações, melhor podem destruir errôneos preconceitos se vencer injustificadas reticências, que ordinariamente apparecem quando se trata de executar inqueritos officiaes.

Neste intuito acaba a Direcção Geral da Estatística, por intermedio da sua Repartição Central, de expedir officios a todas as entidades officiaes, e espera confiadamente que todos os portuguezes patrioticamente a auxiliem no desempenho da sua missão official, que tem por fim o conhecimento minucioso e exacto, do que para todas as nações constitui, por assim dizer, a sua alma, a sua gloria e a sua principal fonte de riqueza e poderio—a população.

Especialista

Já temos entre nós, de regresso de Lisboa, o ex.º sr. Dr. A. Santos Pereira Junior, da Faculdade de Medicina de Lisboa e Universidade de Coimbra, especialisado na clinica da **Doenças e Higiene da boca e dos dentes, Cirurgia e Prothese dentaria**.

S. ex.º que vem para esta cidade exercer temporariamente a sua clinica, pode ser procurado no **Grande Hotel do Teiral**.

CARNET

Desde o dia 17 a 30 do corrente fazem annos as ex^{tas} sur.^{as} :

- Dia 17 D. Maria da Gloria Magalhães.
- » 18 D. Maria José de Vianna.
- » 19 D. Helena Felgueiras Cardoso de Menezes.
- » » D. Angélica da Natividade Cruz Almeida.
- » 23 D. Adelinda Vasco Leão.
- » 24 D. Maria Beatriz Monteiro de Meira.
- » » D. Josephina Adelaide da Meira.
- » » D. Maria do Carmo de Noronha.
- » 25 D. Beatriz Sampio.
- » 27 D. Maria d'Oliveira Christolome de Mattos.
- » 29 D. Anna Gonçalves Ferreira.
- » » D. Josephina Carolina de Mattos Chaves.
- » 30 D. Antonia Margarida Infante.

E os snrs. :

- Dia 18 Dr. Antonio Coelho da Mota Progo.
- » » João Vaz Napolis (Toural)
- » » General Antonio Emilio de Quadros Flores.
- » 21 Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

—A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

Completamente restabelecido dos seus encomendos, já vimos o rev. P. Paulo Gonçalves Ferreira, digno e illustrado capelão do Hospital da Misericórdia, desta cidade. Os nossos cumprimentos.

Prudencia Serenidade...

Em Guimarães ha muito se ouvem certos rumores, contra a carnestia assustadora da vida.

Os jornales, e nós n'esse numero, tem cumprido o seu dever apontando aos ricos e pobres, o caminho a seguir, a estrada a trilhar...

Tudo tem sido em vão! As nossas palavras perdem-se n'um indifferentismo criminoso, n'um desleixo inaudito, tendo assim crescido a onda que a todos nos ha de esmagar...

E' grave o momento que se atravessa... Que todos se compenhem das responsabilidades que sobre si peçam, se continuarem a percorrer a estrada que tem trilhado...

Um jornalista tudo devassa... Senhores: Prudencia, serenidade...

Não acalenteis com palavras e sonhos irrealisaveis, a massa operaria, não faças desviar a do caminho que para honra sua e de nós tem de trilhar.

Não a faças, com os vossos conselhos tolos, trilhar caminhos tortuosos que muitas vezes a levam á perdição...

Senhores: Prudencia e serenidade! E' na hora grave que se atravessa que se conhecem as mentalidades e os melhores amigos do povo.

Quem aconselha ou consente violencias, é assassino do nacionalidades.

As leis não são sufficientes para nos garantir a liberdade e o pão de cada dia?

Rasguem-se como coisa inutil. A sociedade está praxeritada, e tristes dias se nos deparam. Apela-se para o bom senso das popula-

ções, e no dia immediato, como resposta:—O pão vende-se a 78500, o azeite a 25600, as flanelas a 36000 o metro, os feijões brancos a 155000 reis a raza, as botas a 30 e 405000 reis o par, o vinho a 600 reis o quartilho, um feto por uma fortuna, um carro de lenha por 246000 reis, um quililho de leite por 200 reis...

A vida é um pavor! Não se pode viver!

Mas... se julgam melhorar a situação, aconselhando ou acalutando violencias, enganam-se. Dizemos-l'ho bem alto, para que todos nos ouçam!

Procura-se a todo o transe impedir a saída do pão para fóra do concelho, e de todos os generos indispensaveis á vida, mova-se guerra de morte ao açambarcador e procure-se, por um estudo consciencioso, resolver a gravissima situação da carnia dos generos.

Que todos se unam, ricos e pobres, patrões e operarios e estudem a questão gravissima que tende a alastrar-se.

Que todos se sacrifiquem pelo bem estar geral, senão...

Falta o pão nas padarias, o povo anda esquelético e quasi nã... vamos:—deixem a politica e vejam que a fome é má conselheira.

Não, os jornalistas, operarios somos; é aos operarios que nós dirigimos e lhes dizemos:

Podi reclamar, com energia, mas com ordem e serenidade!

No sabido transacto recebemos da auctoridade administrativa, o edital que segue, de que nos foi pedida a publicação:

EDITAL
O pão e a ordem publica.

Sendo a principal função d'uma autoridade da Republica manter por uma bem equilibrada e oportuna acção de previdência o principio da ordem publica; e não podendo, como é obvio, assegurar-se eficazmente a ordem nas ruas quando á mesa dos lures pobres mingua o pão de cada dia, queremos porisso apelar **MAIS UMA VEZ** para as qualidades de pontefação e de prudência dos senhores proprietários no sentido de ver assegurado á população menos abastada e nomeadamente ás classes trabalhadoras o milho necessario para o seu consumo.

Havendo é certo o governo da Republica estabelecido o livre transito das mercadorias e simultaneamente eliminado o tabelamento dos generos, não podem todavia tais medidas justificar o desaforo insolito da alcateia dos regatões, porquanto o espirito da lei apenas auctorisa o **COMERCIO LÍCITO**, o que não é, não pode ser de modo algum, o uso e abuso dessa mercancia de que resulta a escassês e a alta dum produto—o primeiro da alimentação publica.

A quem, pois, aproveite

a letra d'este edital pedimos que nos ajudem a fazer a defesa da ordem publica; tanto basando para isso que todos, productores e consumidores, não nos alheiemos das responsabilidades inerentes á hora critica que a velha sociedade atravessa, opondo-lhe como remedio ou mera previsão do futuro um pouquinho de—amor do próximo.

Guimarães 13 de Novembro de 1920.

O vice-presidente da Câmara servindo de Administrador do Concelho

A. L. de Carvalho

Padre Manuel Ramos

Impontissima manifestação fúnebre foi a que o «Orpheo» de Guimarães prestou no domingo transacto á memoria de seu saudoso regente artistico o rev. Manuel Ferreira Ramos.

Na igreja da parochia, que elle com tanto zelo pastoreava, raras vezes se presenciou tão numerozo qual selecto auditorio, que, trajando lucto rigoroso orava pelo seu pastor.

Al centro da igreja via-se um sarcophago, com os emblemas do saudoso e querido morto.

A igreja estava literalmente cheia, vindo-se entre a assistencia, grande numero de senhoras, cavalheiros de mais alta representação social, todo o «Orpheo», Cracho, Offina de S. José e asylos da cidade e muitos pobres.

Celebrou o Santo Sacrificio da Missa o rev. Maya dos Santos, director do «Orpheo».

No fim foram distribuidas avultadas esmolas a bastantes indigentes, sendo tambem contemplados os asylos.

A chuva muduha e impertinente, que então cahiu, não impediu que os «orpheonistas», visivelmente commovidos, equipando a sua bandeira, fossem acto continuo ao Comiteo publico, terminar o que julgavam uma obrigação.

No meio do mais profundo e religioso silencio e com os olhos marejados de lagrimas, o rev. Maya dos Santos descerrou a lapido que esta collocada no tumulo do saudoso extincto.

Produccion um commovente discurso o nosso amigo e distincto «Orpheonista» o sur. dr. Adelino Jorge, tendo tambem uma allucação o «orpheonista» e tambem nosso amigo o sur. Manuel Pereira Mendes.

Terminou tão commovente ceremonia com uma sentida poesia preferida pelo «orpheonista» o sur. José Roriz.

Os «orpheonistas» de Guimarães, com as homenagens prestadas ao seu saudoso regente artistico, firmaram nas paginas da sua vida, em caracteres duradouros, as palavras: **Amizade e gratidão.**

Escolas Primarias Superiores

Lemos que o projecto de lei auctorizando os exames de admissao ás Escolas Primarias Superiores já foi aprovado nas duas Camaras.

Mas, os candidatos tem de fazer novo exame, perdendo assim um anno de estudo?

Não seria mais logico que os exames de admissao ao lyceu dessem ingresso n'aquellas escolas? Tem a palavra os interessados.

Prohibição das feiras

Por grassar n'aquelle concelho a febre aftosa, foram prohibidas em Barcellos as feiras de gado bovino, suino e cavallar.

prietario Claudino Pinto Teixeira da Costa, de Serzedelo, Guimarães.

VENDE-SE

UMA CASA de dois andares e aguas furtadas, de boa apparencia, com os n.ºs 135—137, na rua de D. João I.º

Para ver e tratar com o ex.ºmo snr. Antonio Pereira da Silva, negociante á Praça de D. Afonso Henriques.

VENDE-SE

Uma casa de habitação e uma outra onde existe a alquilaria Portas, em Vizella na rua Dr. Abilio Torres.

Para tratar com o pro-

BANCO POPULAR PORTUGUEZ

CAPITAL 3.000.000:00

AGENCIAS EM TODAS AS LOCALIDADES DO PAIZ

Agente em Guimarães: José Joaquim Vieira de Castro

(ANTIGA CASA, SEQUEIRA—RUA DE S. DAMASO)

Desconta letras sobre todas as agencias. Accella dinheiro a prazo e á ordem. Compra libras, cheques, coupons etc.

Quem pretender collocar bem e SEGURO o seu dinheiro pode dirigir-se a esta casa, pois tem sempre papel para render bom juro.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXOES

AVON—Em 22 de Novembro Para a Madeira, S. Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 380500

DARRO—Em 18 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe. Esc. 375300

DESEADO—Em 26 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 375300

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

ARLANZA—Em 3 de Dezembro Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 380500

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os delicias á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

ou os seus correspondentes nas provincias,

tal como correspondente em Guimarães

Luiz José Gonçalves Santos